

01 de fevereiro

O PROBLEMA DO MAL

Em só refletir para compreender isso, achei que a tarefa era pesada demais para mim. Salmo 73:16

Não é justo que as palavras “criança” e “leucemia” estejam na mesma frase. Mesmo que a gramática permita a construção dessa sentença, nosso espírito se recusa a aceitá-la. E com toda a razão, pois não foi para isso que fomos criados. O mal não fazia parte da nossa constituição original no Éden. Ele foi um parasita maligno que entrou em nosso sistema.

De fato, o chamado “problema do mal”, isto é, o porquê do sofrimento no mundo, sempre foi o argumento mais utilizado por ateus e agnósticos para negar a existência de um Deus de amor. Como entender tudo isso?

O escritor inglês G. K. Chesterton, em seu livro *O Crime do Padre Brown*, colocou na boca de um dos personagens o seguinte raciocínio diante de uma cena de crime: “Não é que eles não vejam a solução. O que não enxergam é o problema” (p. 209). Talvez esse seja o caso de muitos pensadores do mundo moderno, incluindo muitos cristãos, que ficam presos nos detalhes da “cena”, esquecendo o que a provocou.

Se fixarmos os olhos apenas no momento da dor e do desespero, tudo parecerá sem sentido. Contudo, se conseguirmos, pela fé, erguer os olhos acima da superfície e visualizar o horizonte, entenderemos que não se pode julgar o enredo pela leitura de uma página. Por mais redundante que possa parecer, é necessário compreender que a história só acaba quando termina. Não se trata de minimizar a dor ou ser insensível ao sofrimento. Talvez você esteja enfrentando um problema que parece insuperável, mas creia: esse momento da sua vida é apenas um parágrafo em um livro de muitas páginas. Ainda não chegamos ao fim do enredo.

Mesmo se sentindo abandonado e temendo o sofrimento que O aguardava, Jesus ergueu o olhar acima daquele instante e lembrou-Se da promessa de que veria o fruto de Seu trabalho e ficaria satisfeito (Is 53:11). Por isso, pôde dizer: “Não estou sozinho, porque o Pai está Comigo. Falei essas coisas para que em Mim vocês tenham paz. No mundo, vocês passam por aflições; mas tenham coragem: Eu venci o mundo” (Jo 16:32, 33). Entender o grande conflito entre o bem e o mal nos ajuda a sair da situação momentânea e ver a história como um todo.